

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA

Data	17/08/2020	Horário de Início	de 19:00 H	Horário de Término	de 21:15H
------	------------	-------------------	------------	--------------------	-----------

Local Reunião Virtual em decorrência da pandemia – COVID-19

Pauta PAUTA ANEXA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA VIRTUAL DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DIA 17/08/2020

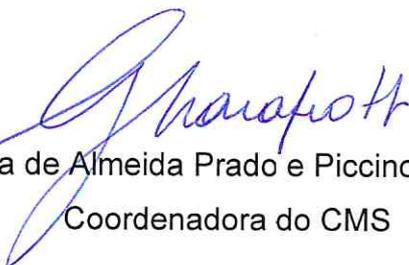
Aos dezessete (17) dias do mês de agosto de 2.020 reuniram-se em ambiente virtual os seguintes Conselheiros: Graziela de Almeida Prado e Piccino Marafiotti (CRO-Coordenadora), Sérgio Henrique Antônio (SMS), Mario Ramos (SMS), Ana Laura Spirandeli Cruz de Oliveira (SMS-1º Secretária), Paulo Roque Carlotto (SMS), Marcela Regina Formagio Gonçalves (FERSB), Anamaria Pinto de Lima (APAE), Marcela Guimarães Paulin Fraile (SORRI), Mayara Nogueira dos Santos (CRF), Heloísa de Souza Castilho (CRF), Rita Cristina Chaim (CRN), Ajax Rabelo Machado (CREMESP), Pedro Dourado de Carvalho (SINDSAÚDE), Isabel Aiko Takamatsu (AM Edson Gasparini Bastos), Maria Alice Acosta (SINDCOP), Carlos Eduardo Piotto (SINDCOP), Amilton Kaffman (STIG-Bauru) e Vanderlei Parecido de Oliveira (SINDQUIMBRU). Convidados: Paulo Pepulim (SMS), Ezequiel Aparecido dos Santos (SMS), Luiz Ricardo Cortez (SMS), Márcia (SMS), Lucila Bacci (SMS), Flávia Carvalho (SMS), Ana Maria Carvalho (SMS), Carolina Carrer (SMS), Beatriz C.V. Teixeira (estudante), Malu Mandetta (estudante) e Maria Barbosa (usuária). A sra. Coordenadora, Graziela Marafiotti, fez a abertura da reunião agradecendo a presença dos conselheiros e convidados presentes. Inicia com avisos sobre solicitações e demandas ao Conselho: 1) Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Unisagrado, informando que o usuário Jefferson Barella foi indicado para representar o segmento de usuários, solicitando a anuência do pleno para a manutenção da indicação, esclarecendo que conforme orientações do CEP/CONEP, a representação de usuários não necessariamente precisa ser algum membro do CMS, a qual **em votação a indicação aprovada por unanimidade pelo CMS**. Relata também que o CEP da FAAC da UNESP, no qual ela faz parte representando os usuários, pelo CMS, solicitou a ela que continuasse exercendo o papel no próximo mandato. Coloca também se há o interesse por algum membro em substituir a suplência, hoje exercida pela sra. Ana Laura, manifestado interesse pela sra. Alice, à submissão do pleno, aprovado. Em continuidade a coordenadora apresenta a solicitação e indicação do Monsenhor Doutor Rubens Miraglia Zani, CPF 086624438-00 para representar o segmento de usuários da Faculdade de Ciências, Universidade Estadual Paulista; **em votação a indicação aprovada por unanimidade pelo CMS** 2) Comissão eleitoral: refere que conforme conversado anteriormente, alguns membros se indicaram para compor a referida comissão, sendo necessário a indicação de membros representando a SMS a fim de cumprir a paridade. No entanto, gostaria de verificar com o pleno e com o Sr. Secretário a possibilidade do Conselho elaborar um documento à Secretaria de Negócios Jurídicos a fim de solicitar parecer sobre a possibilidade de adiamento da eleição para a composição dos Conselhos Gestores dos serviços de saúde para 2021, considerando o momento atual de pandemia. Dr. Sérgio refere que deve-se remeter ao jurídico e que concorda com a solicitação. Sra. coordenadora relata a procura por munícipes e profissionais de saúde sobre a preocupação com a flexibilização do Plano Estadual/Municipal e as taxas de ocupação dos leitos hospitalares. Sra. Alice cita que também está preocupada, referindo que dentro das unidades prisionais os casos estão aumentando, exemplificando que só no CPP1, que tem 2.500 detentos, já tem mais de 50 casos suspeitos entre presos, confirmados 36. Refere que estão adotando todas as medidas para evitar a disseminação dentro dos pavilhões, tudo isso fora os trabalhadores mas que a SMS deve-se considerar também a



população prisional. Considerando a pauta, Dr. Mário passa a palavra para o sr. Ezequiel, Diretor da Vigilância Epidemiológica, que inicia a apresentação com o Boletim Epidemiológico, atualizado com os dados do dia, com quantidade de casos em investigação, a distribuição dos casos notificados, prevalência de casos positivos no sexo feminino na faixa etária de 20 a 49 anos, variação de casos por período em dias, perfil dos óbitos, tendo uma mortalidade e letalidade maior no sexo masculino, tendo uma média de 98,5 casos por dia. Apresenta também dados sobre o Programa de Monitoramento do Estado de São Paulo, que a Prefeitura de Bauru Secretaria de Saúde está implantando junto ao governo do estado, que tem como objetivo de identificar e monitorar os casos confirmados e suspeitos de COVID-19 e seus contactantes e interromper a cadeia de transmissão e diminuir o número de reprodutivo básico (RO), que é a capacidade de uma pessoa infectar outras. Coloca que já estão realizando esse monitoramento, em um projeto piloto, e que nesse momento terá uma ampliação, implantando na Atenção Básica e outras unidades, aumentando à força de trabalho e uma maior capacidade de monitoramento e demonstra como é realizado o monitoramento. Sra. Graziela questiona se haverá profissionais suficientes para realizar esse monitoramento e se não há a necessidade, nesse momento, diante da análise da SMS, de impor regras mais restritivas que o estado. Dr. Mário esclarece que esse monitoramento servirá para embasar as próximas ações de prevenção e que o prefeito acata sempre as recomendações do Comitê Municipal. Coloca que há a preocupação com relação aos leitos, mas que o dr. Paulo Pepulin fará também uma explanação e sugere dar prosseguimento à pauta, para depois, se ainda restarem dúvidas, os esclarecimentos. Dr. Pepulin inicia sua fala se apresentando e apresenta todo o sistema de urgência e emergência da Secretaria Municipal de Saúde (UPAs, Pronto Socorro Central e SAMU), incluindo a criação e ampliação do Posto Avançado de COVID (PAC), esclarecendo que esta ampliação é flexível, de acordo com a necessidade, o que proporciona um melhor gerenciamento dos leitos, em atenção à outros agravos/usuários que não COVID. Reitera a doação recente de 20 respiradores, sendo distribuídos dentro do PAC, possibilitando que todo o usuário que internar no PAC, independente do leito ocupado terá assistência ventilatória artificial, se prescrito, aumentando a chance de sobrevivência. Refere uma incidência baixa de usuários com insuficiência respiratória nas unidades e que os que adentram no PAC são os que precisam de terapia intensiva, mas que não precisam de respiração mecânica. Foram enviados também pelo Ministério da Saúde 10 respiradores, 5 deles móveis, que podem ser usados por ambulâncias. Recebido do estado 2 respiradores móveis, totalizando 32 aparelhos de respiração artificial, para usuários com síndrome respiratória aguda. Esses aparelhos compõe leitos denominados de Unidade de Paciente Grave (UPG), com equipe de fisioterapeuta de sobreaviso caso haja a necessidade de acompanhamento no PAC. Relata que atualmente o grande problema enfrentado é a falta de vagas de internação para outras especialidades, em decorrência do Hospital Estadual estar contingenciado para COVID, fazendo com que os atendimentos para outras especialidades seja redirecionado para o Hospital de Base ou para outro município (Botucatu), esclarecendo que não há na rede de urgência pacientes represados com diagnóstico de síndrome respiratória aguda mas sim por outros motivos, a exemplo de pacientes com infarto agudo do miocárdio, queimados e psiquiátricos, ficando o custo desse paciente para o município e não para o estado. Nesse momento, Dr. Sérgio complementa que a gestão está sendo muito questionada sobre o porquê desses leitos onde foram colocados os respiradores não terem sido denominados como UTI, esclarecendo que o município não pode assumir o papel do nível terciário. ou seja, rede hospitalar, e que os os leitos são uma unidade de suporte ventilatório até a liberação de vaga em UTI. Dr. Pepulin apresenta quantitativo de atendimentos nas UPAs e PS, sendo de 33.375 usuários,; no PAC, 1.637 atendimentos; SAMU 3.199 chamadas somente em

Bauru, totalizando 38.211 atendimentos na rede de urgência. Houve 26 reclamações relacionadas à rede de urgência, sendo 100% analisadas e respondidas pelo próprio diretor. Enfatiza que a PMB tem uma rede municipal de urgência exemplar, com uma linha de cuidado para infarto agudo do miocárdio, da linha de cuidado para acidente vascular encefálico, reconhecimento de padrão diamante da Sociedade Brasileira de Neurologia para atendimento, da linha de cuidado de pacientes com trauma. Sra. Graziela questiona se o município não poderia requisitar leitos em hospitais particulares para os pacientes represados, sendo respondido pelo Dr. Paulo que a expansão de leitos de enfermaria e a abertura de leitos de UTI no HC, facilitaria o HE no atendimento de outras patologias. Dr. Mário coloca que já há um processo judicial em andamento no MP, representado pelo Dr. Enilson sobre esse tema e que o dr. Sérgio irá à SP junto ao secretário estadual de saúde para tratar o assunto. Mas coloca que caso não seja resolutivo, terá que ser conduzido o processo judicial das vagas para pressionar o HC na abertura de mais vagas. Dr. Ajax refere que o problema de leitos de internação no município já vem de gestões anteriores e coloca sua preocupação atual, além dos respiradores, de recursos humanos, não adiantando criar leitos se não houver equipes. Cita também que, pelo Plano Estadual, a transferência para a fase amarela se dá por disponibilidade em leitos de UTI em hospitais da região, demonstrando seu receio de que, estando o município de Bauru com 96% das vagas de UTI ocupadas, por COVID ou não, porque o estado não encaminha via CROSS os pacientes para os hospitais da região que tem vagas, indagando se realmente o problema é a falta de vagas ou o mau gerenciamento dessas vagas. Dr. Pepulin responde que o problema de recursos humanos realmente existe, há hoje uma falta de profissionais especialistas, de diversas áreas, o que sobrecarrega profissionais que estão atuando. Sobre os casos represados de internação, refere que houve uma mudança no perfil dos usuários que permanecem na rede, de infecções pulmonares, infecção urinária ou cutâneas, a exemplo. Hoje a espera é de pacientes queimados, com infarto agudo do miocárdio, com lesões neurológicas, evidenciando a saturação. Sobre a transferência de pacientes, esclarece que está tendo essa distribuição de leitos, citando a transferência de pacientes queimados para o município de Catanduva, porém os hospitais de suporte da região se transformaram em hospitais de contingenciamento, ocasionando a ocupação total destes. Dr. Mário reitera a fala do DR. Ajax sobre o déficit de leitos de internação, colocando que não tem como a rede de urgência pagar esse déficit, que o Estado tem que melhor gerenciar esses hospitais para que a retaguarda seja cumprida, exemplificando a hemodinâmica, que a FAMESP recebe para funcionar 24 horas/2 equipes, mas está com um aparelho quebrado e o outro não funciona 24 horas. Coloca que a FAMESP possui o financiamento para outras especialidades, como cardiologia, porém não está executando essa assistência. Reforça que o fato da regulação da CROSS ser centralizada no estado de São Paulo dificulta o trabalho das equipes da rede de saúde municipais, trazendo que esta regulação deveria ser regional, para que as demandas fossem melhor compreendidas e entendidas. Dr. Mário expõe também como é o processo de compra de leitos, devendo o poder público esgotar todas as possibilidades de abertura de leito. DR. Sérgio complementa a fala do Dr. Mário sobre a compra de leitos, que não é possível fazer a compra de leitos privados quando ainda tiver leitos em serviço público, nos hospitais do município de Bauru e nos da região. Em prosseguimento à pauta, Sra. Ana Maria apresenta a as despesas/receitas do COVID 19 detalhadas por fonte de recurso, que as receitas recebidas foram de 4.284.000,00 da Câmara Municipal de Bauru, 9.856.305,70 de recurso federal, 3.742.720,00 do estado, 700.000,00 de emendas parlamentares e 653.204,89 de doações (e rendimentos); nas despesas, detalha os empenhos por fonte de recurso, sendo 2.340.461,00 para compra de EPI's, 147.625,40 para compra de álcool gel 70 %, 4.800.461,41 para contratação emergencial de médicos, técnicos de enfermagem e de farmácia/FERSB, 216.046,32 para aquisição de

medicamentos, 2.400.000,00 para compra de testes para antígenos – PCR e 217.500,00 para testes de anticorpos IGG/IGM, totalizando 2.617.500,00, 1.685.133,20 para equipamentos (tomógrafo, balanças pediátricas e ambulâncias SAMU), 12.345.747,67 enquadrado como diversos, como termômetros, mídia, insumos, detergente etc). Apresenta um resumo das despesas por fonte de recurso, sendo recurso municipal: 2.944.385,61, federal: 5.319.023,59, estado: 2.915.000,76, doações: 567.337,71 e emenda parlamentar: 600.000,00, totalizando 12.345.747,67. Coloca que de despesa reservada, há um total de 9.345,20, para medicamentos e outros, e o valor de previsão de compras, processos que ainda estão em andamento na divisão de compras, totalizando 169.172,42. Finalizada a apresentação, a sra. Graziela submete a prestação para aprovação do pleno, a qual foi aprovada por unanimidade. DR. Mário enfatiza a importância do controle social no trabalho em conjunto com a SMS. Dando prosseguimento, Dr. Luiz explica sobre o recebimento de uma proposta para a participação da SMS de um projeto em parceria entre Instituto Butantã e Laboratório Hilab, para aplicação de aproximadamente 17.000 testes IGG/IGM de COVID, população assintomática, direcionada para populações de maior risco, de acordo com deliberações da CIB nº 55/2020. Sr. Ezequiel complementa que essa parceria proporcionará a ampliação de testagem de grupos de vulneráveis, assim como na população prisional. Sr. Carlos Eduardo questiona se há previsão de início da aplicação desta testagem, respondido pelo sr. Ezequiel que os testes já estão na SMS mas as equipes deverão ser capacitadas para a realização dos testes e que essa capacitação será realizada pela Instituto Butantã, mas que tão logo as equipes da SMS sejam treinadas, será organizada a replicação desse treinamento para as equipes de saúde das instituições prisionais e as distribuições dos testes. Sr. Carlos Eduardo elogia o trabalho da rede de urgência do município, citando experiência pessoal. Parabeniza também o trabalho da equipe da SMS no combate ao COVID, se baseando no índice baixo de letalidade no município. Sr. Ezequiel reitera que a divulgação dos casos de óbito ocorrem de duas formas: 1: os óbitos de pessoas que já haviam testado positivo para COVID, que assim que a VE recebe essa declaração de óbito pelos hospitais, o caso é divulgado, pois já há o diagnóstico da causa do óbito; 2: o óbito de pessoas que estavam com suspeita de COVID, ou seja, há a colheita da amostra mas vai a óbito antes do resultado ser processado pelo laboratório, ou óbitos em residência, que há a necessidade de colheita de amostra em caso que seja indicativo para COVID, deve-se esperar o resultado do exame para a confirmação e divulgação do óbito. Encerrada a discussão e nada mais havendo a apresentar, Sra. Graziela agradece a presença de todos e dá por encerrada a reunião e eu, Sra. Ana Laura Spirandeli Cruz de Oliveira, 1ª Secretária, lavrei a presente Ata que depois de lida e aprovada foi assinada pela Senhora Coordenadora.



Graziela de Almeida Prado e Piccino Marafiotti
Coordenadora do CMS



Ana Laura Spirandeli Cruz de Oliveira
1ª Secretária
Conselho Municipal de Saúde-Bauru

Ana Laura Spirandeli Cruz de Oliveira
1ª Secretária do CMS



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BAURU

Lei Municipal n. ° 4.669 de 07/05/2001.

cms@bauru.sp.gov.br

BAURU 17/08/2020 – LISTA DE PRESENÇA – REUNIÃO ORDINÁRIA VIRTUAL

CMS – BIÊNIO 2018-2020.			
<u>I- DOS GESTORES E PRESTADORES DE SERVIÇO:</u>			<u>ASSINATURA</u>
01	Titular	Sérgio Henrique Antônio - SMS	de
	Suplente	Mário Ramos de Paula e Silva – SMS	de
02	Titular	Ana Laura Spirandeli Cruz de Oliveira - SMS	de
	Suplente	Paulo Roque Carlotto- SMS	de
03	Titular	Flávia Messila Leitão - SEMMA	
	Suplente	Daniel Sanches Donato - SEMMA	
04	Titular	Maria Inês Nobrega - SME	
	Suplente	Andréa Cristina Soares Juarez - SME	
05	Titular	Anamaria Pinto de Lima - APAE	de
	Suplente	Marcela Regina Formagio Gonçalves - FERSB	de
06	Titular	Maria Estela Bandeira Moreira Rueda - SORRI	de
	Suplente	Marcela Guimarães Paulin Fraile - SORRI	de
<u>II - DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE - TRABALHADORES:</u>			<u>ASSINATURA</u>
07	Titular	Mayara Nogueira dos Santos - CRF/SP	de
	Suplente	Heloísa de Souza Castilho - CRF/SP	de
08	Titular	Graziela de Almeida Prado e Piccino Marafiotti - CRO/SP	de
	Suplente	Leonardo Marques - CRO/SP	
09	Titular	Diego Augusto dos Santos - CRP/SP	
	Suplente	Rita Cristina Chaim - CRN/SP	de
10	Titular	Ajax Rabelo Machado – CREMESP	de
	Suplente	João Farah Neto - APM	
11	Titular	Guilherme Ferreira da Silva - USC	
	Suplente	Rafaelle Batistella Pires - UNINOVE	justo ficam



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BAURU

Lei Municipal n.º 4.669 de 07/05/2001.

cms@bauru.sp.gov.br

12	Titular	Jussara Rubia de Carvalho M. P. da Silva - SIMPRAFARMA	
	Suplente	Flavia Marqui de Oliveira e Souza - SIMPRAFARMA	
13	Titular	Pedro Dourado de Carvalho - SINDSAÚDE	<i>dk</i>
	Suplente	Antônio Pedro Cavalcanti - SINDSAÚDE	
III- DOS USUÁRIOS DO SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE:			<u>ASSINATURA</u>
01	Titular	Luis Antonio da Silva – AM Edson Bastos Gasparini	
	Suplente	Isabel Aiko Takamatsu - AM Edson Bastos Gasparini	<i>dk</i>
02	Titular	Angela Maria Brito Silveira – AMV Santa Inês	
	Suplente	Fernanda Asensio Arieta Previdello – AMV Santa Inês	
03	Titular	Carlos Eduardo Piotto - SINDCOP	<i>dk</i>
	Suplente	Maria Alice Acosta - SINDCOP	<i>dk</i>
04	Titular	Amilton Kauffman – STIG-BAURU	<i>dk</i>
	Suplente	Rodrigo Fernando de Oliveira – STIG-BAURU	
05	Titular	Diomédio Francisco de Souza Júnior – SINDECTEB	
	Suplente	Luiz Alberto Bataiola – SINDECTEB	
06	Titular	Aguinaldo Anastácio da Silva – SINERGIA/BAURU	
	Suplente	Nilson Polinário – SINERGIA/BAURU	
07	Titular	Josefino Candido de Oliveira– STICOM	
	Suplente	Aloisio Costa – STICOM	
08	Titular	Mario Henrique Pereira Lourenço – SINDQUIMBRU	
	Suplente	Vanderlei Aparecido de Oliveira – SINDQUIMBRU	<i>dk</i>



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BAURU

Lei Municipal n. ° 4.669 de 07/05/2001.

Bauru, 08 de junho de 2020.

Prezados Conselheiros:

Em conformidade com ao Artigo 9º, da Lei 4669, de 07 de maio de 2.001, convocamos Vossa Senhoria para Reunião do Conselho Municipal de Saúde para deliberação da pauta abaixo:

- .Doações de respiradores;
- .Vagas de internações em geral;
- .Situação epidemiológica do Município;
- .Projeto de Monitoramento do Plano São Paulo
- .Projeto Butantã
- .Situação Financeira COVID-19

ATENÇÃO

REUNIÃO ORDINÁRIA VIRTUAL (em decorrência da pandemia)

DATA: 17 de agosto de 2020

Horário: 19 horas

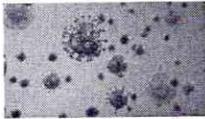
O link para acesso será enviado até a data da reunião

Aos convidados que desejarem participar da reunião, favor enviar e-mail para sua inscrição para conselhomunicipaldesaude.bauru@gamil.com ou pelo telefone 3227-3375 (falar com Ana Laura)

“A ata da reunião anterior já se encontra disponível na página oficial do Município www.bauru.sp.gov.br – Secretarias – Saúde Conselhos saúde

GRAZIELA DE ALMEIDA PRADO E PICCINO MARAFIOTTI
Coordenadora Conselho Municipal de Saúde



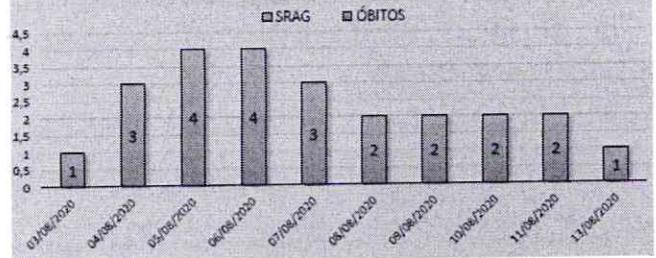


SECRETARIA DA SAÚDE DE BAURI

PREFEITURA DE BAURI

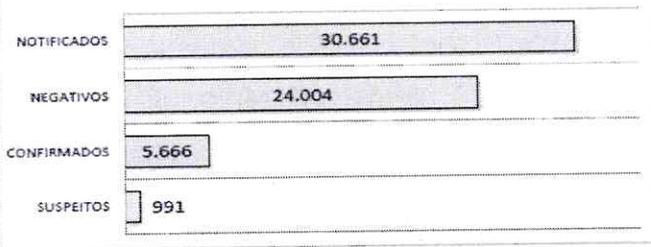
COVID-19 BAURI 2020

CASOS DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE E ÓBITOS POR DATA DE NOTIFICAÇÃO



ESTE GRÁFICO APONTA O NÚMERO DE PACIENTES COM SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE SUSPEITOS DE COVID-19 E INFLUENZA INTERNADOS AGUARDANDO RESULTADOS DOS EXAMES.

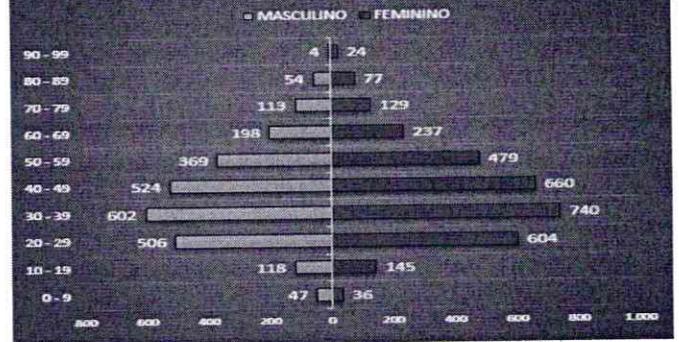
DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS NOTIFICADOS



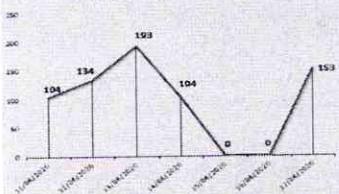
0 ÓBITOS POR SRAG EM INVESTIGAÇÃO

5.666 POSITIVOS SENDO 116 ÓBITOS

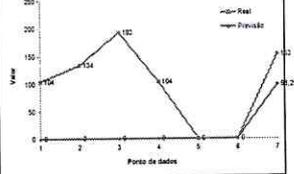
CASOS POSITIVOS POR SEXO E IDADE



VARIAÇÃO DE CASOS A CADA 7 DIAS



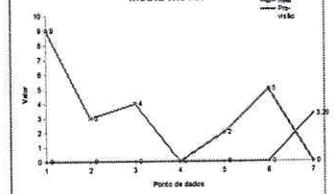
MÉDIA MÓVEL ULTIMOS SETE DIAS



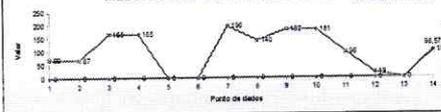
VARIAÇÃO DE ÓBITOS NOS ÚLTIMOS 7 DIAS



Média móvel



MÉDIA MÓVEL DOS ULTIMOS 14 DIAS

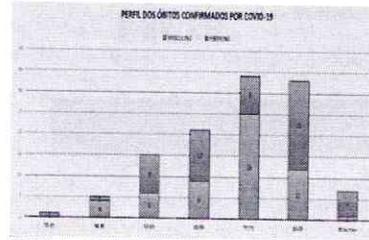
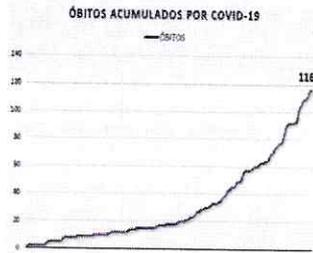


-0,3% REFERENTE AOS ULTIMOS 14 DIAS

Média móvel

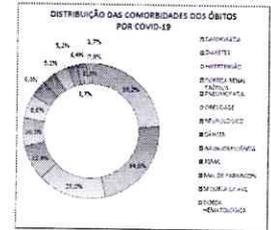


AUMENTO DE 36% COMPARADO A MÉDIA DOS ULTIMOS 14 DIAS



ÓBITOS MASCULINO: 57
TAXA DE MORTALIDADE: 32,3/100.000
LETALIDADE: 2,24%

ÓBITOS FEMININOS: 59
TAXA DE MORTALIDADE: 29,3/100.000
LETALIDADE: 1,88%



PROGRAMA DE MONITORAMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO

No contexto da pandemia da COVID-19, o monitoramento de contatos (contact tracing) é uma ferramenta muito potente, quando realizado de maneira oportuna, que pode ter grande impacto para diminuir o R0 (número reprodutivo básico).

Este monitoramento é realizado em duas vertentes: monitoramento do caso confirmado e suspeitos (dependendo da força de trabalho disponível) e seus respectivos contactantes. Alguns estudos tem sugerido que se entre 75% a 80% dos contatos forem identificados e acompanhados durante seu período de isolamento, isso pode ter impacto na curva de transmissão da doença.

Assim, esse documento visa orientar, no âmbito do Estado de São Paulo, condutas para o monitoramento de contatos de casos confirmados e suspeitos da COVID-19.

Objetivos

- ✓ Identificar e monitorar os contatos próximos dos casos confirmados e suspeitos da COVID-19;
- ✓ Isolar e identificar oportunamente os possíveis indivíduos infectados assintomáticos;
- ✓ Padronizar recomendações de isolamento
- ✓ Descrever o padrão de propagação da doença para subsidiar a tomada de decisão;
- ✓ Interromper as cadeias de transmissão;
- ✓ Diminuir o R0 (número reprodutivo básico).

Número	Nome do contato	Atividade	Tempo	Distância (m)	Localização
1	03/03/20	Atividade	14:00:00	100	São Paulo, SP
2	03/03/20	Atividade	14:00:00	100	São Paulo, SP
3	03/03/20	Atividade	14:00:00	100	São Paulo, SP
4	03/03/20	Atividade	14:00:00	100	São Paulo, SP
5	03/03/20	Atividade	14:00:00	100	São Paulo, SP
6	03/03/20	Atividade	14:00:00	100	São Paulo, SP
7	03/03/20	Atividade	14:00:00	100	São Paulo, SP
8	03/03/20	Atividade	14:00:00	100	São Paulo, SP
9	03/03/20	Atividade	14:00:00	100	São Paulo, SP
10	03/03/20	Atividade	14:00:00	100	São Paulo, SP
11	03/03/20	Atividade	14:00:00	100	São Paulo, SP

OBRIGADO



COVID-19



PRESTAÇÃO DE CONTAS COVID-19
RESUMO DAS RECEITAS E DESPESAS DETALHADA POR FONTE DE RECURSOS

REPASSES	RECEITA	DESPESA POR FONTE DE RECURSOS	SALDO POR FONTE DE RECURSOS
MUNICIPAL/CÂMARA	4.284.000,00	3.107.473,43	1.176.526,57
FEDERAL	9.856.305,70	5.321.023,59	4.535.282,11
ESTADO	3.742.720,00	2.915.000,76	827.719,24
ESTADO(EMENDAS)	700.000,00	600.000,00	100.000,00
DOAÇÕES+REND.	653.204,89	580.767,51	72.437,38
TOTAL	19.236.230,59	12.524.265,29	6.711.965,30

Fonte: Sistema SIAAPRO/2020



FMS – Receitas e Despesas COVID-19

PRESTAÇÃO DE CONTAS COVID-19
RECEITA DETALHADA

REPASSES ENTES FEDERADOS/DOAÇÕES	VALORES R\$
MUNICIPAL / CÂMARA	4.284.000,00
UNIÃO	9.856.305,70
ESTADO	3.742.720,00
ESTADO (EMENDA PARLAMENTAR TRANSFORDO EM COVID-19) DEP. ROD. AGOSTINHO	500.000,00
ESTADO (EMENDA PARLAMENTAR TRANSFORDO EM COVID-19) DEP. DALBEM	100.000,00
ESTADO (EMENDA PARLAMENTAR TRANSFORDO EM COVID-19) DEP. MIGUEL LOMBARDI	100.000,00
DOAÇÕES E SEUS RENDIMENTOS	653.204,89
TOTAL	19.236.230,59

Fonte: Sistema SIAAPRO/2020 e Transparência Pública e Acesso e Informação



PRESTAÇÃO DE CONTAS COVID-19
RESUMO DAS RECEITAS E DESPESAS

	VALORES R\$
RECEITA	
RECEITA	19.236.230,59
TOTAL DA RECEITA	19.236.230,59
DESPESA	
EMPENHADO	12.345.747,87
RESERVADO	9.345,20
EM FASE DE LICITAÇÃO	169.172,42
TOTAL DA DESPESA	12.524.265,29
SALDO	6.711.965,30

Fonte: Sistema SIAAPRO/2020- FMS



PRESTAÇÃO DE CONTAS COVID-19
DESPESA DETALHADA

EMPENHO POR FONTE DE RECURSO	VALORES R\$
EPI's (LUVAS, MASCARA, TOUCA e AVENTAIS)	
MUNICIPAL	590.770,07
FEDERAL	649.980,00
ESTADO	612.316,00
DOAÇÕES	487.394,93
TOTAL	2.340.461,00
ALCOOL GEL 70%	
MUNICIPAL	101.472,60
DOAÇÕES	39.500,00
FEDERAL	6.652,80
TOTAL	147.625,40

Fonte: Sistema SIAAPRO/2020



PRESTAÇÃO DE CONTAS COVID-19
DESPESA DETALHADA

EMPENHO POR FONTE DE RECURSO	VALORES R\$
FERSB	
CONTRATAÇÃO EMERGENCIAL DE MÉDICOS, ENFERMEIROS, TÉCNICOS DE ENFERMAGEM E TÉCNICOS DE FARMÁCIA	
FEDERAL	4.596.776,65
ESTADO	203.684,76
TOTAL	4.800.461,41
MEDICAMENTOS	
MUNICIPAL	157.941,20
FEDERAL	17.662,34
DOAÇÕES	40.442,78
TOTAL	216.046,32

Fonte: Sistema SMARAPD/2020



PRESTAÇÃO DE CONTAS COVID-19
DESPESA DETALHADA

EMPENHO POR FONTE DE RECURSO	VALORES R\$
DIVERSOS – RECURSO MUNICIPAL	
TRELHOS EM ALUMÍNIO	4.249,00
CORTINA DIVISÓRIA DE LEITE HOSPITALAR	8.577,80
PANFLETOS E CARTAZES	1.577,50
MÍDIA DE RÁDIO	8.248,00
CIRCUITO RESPIRATÓRIO	35.270,00
TERMÔMETROS	33.870,00
SUPOORTE PAPEL TOALHA	3.497,04
HIPOCLORITO	4.500,00
LOCAÇÃO DE RÁDIOS TRANSCETORES COM ANTENA REPETIDORA	5.800,00
ASPIRADORES	6.250,00
SONDAS	8.634,20
BACIAL IMOBILIZADOR	2.975,00
SISTEMA DE ACESSO	8.500,00
SWAB	22.386,00
TUBO TIPO FALCON	5.400,00
LOCAÇÃO DE CARRO DE BOM	32.340,00
TOTAL	191.568,54

Fonte: Sistema SMARAPD/2020



PRESTAÇÃO DE CONTAS COVID-19
DESPESA DETALHADA

EMPENHO POR FONTE DE RECURSO	VALORES R\$
15.000 TESTES PARA ANTÍGENOS - PCR	
ESTADO	1.800.000,00
EMENDA	600.000,00
	2.400.000,00
10.000 TESTES PARA ANTICORPOS IGG-IGM SARS-COV2	
MUNICIPAL	217.500,00
TOTAL	2.617.500,00

Fonte: Sistema SMARAPD/2020



PRESTAÇÃO DE CONTAS COVID-19
DESPESA DETALHADA

EMPENHO POR FONTE DE RECURSO	VALORES R\$
DIVERSOS – RECURSO ESTADO	
PAPEL TOALHA	299.000,00
TOTAL	299.000,00
DIVERSOS – RECURSO FEDERAL	
EMBALAGEM ESTERIL	4.960,80
EMBALAGEM SMS	1.160,00
PANO MULTIUSO	24.675,00
DETERGENTE	5.216,00
LOCAÇÃO DE TENDA PARA UTILIZAÇÃO EM TESTAGEM EM MASSA	11.600,00
LOCAÇÃO DE CABINAS SANITÁRIAS - NECESSIDADES ESPECIAIS	340,00
TOTAL	47.951,80
TOTAL GERAL DE DESPESA EMPENHADA	12.345.747,67

Fonte: Sistema SMARAPD/2020



PRESTAÇÃO DE CONTAS COVID-19
DESPESA DETALHADA

EMPENHO POR FONTE DE RECURSO	VALORES R\$
EQUIPAMENTOS – TODOS ADQUIRIDOS COM RECURSO MUNICIPAL	
TOMÓGRAFO	999.000,00
04 BALANÇA PEDIÁTRICA	2.133,20
04 AMBULÂNCIAS SAMU	684.000,00
TOTAL	1.685.133,20

Fonte: Sistema SMARAPD/2020



PRESTAÇÃO DE CONTAS COVID-19

RESUMO DAS DESPESA EMPENHADAS POR FONTE DE RECURSOS

FONTE DE RECURSO	VALORES R\$
TOTAL EMPENHADO COM RECURSOS MUNICIPAIS	2.944.385,81
TOTAL EMPENHADO COM RECURSO FEDERAL	5.319.023,59
TOTAL EMPENHADO COM RECURSO ESTADO	2.915.000,76
TOTAL EMPENHADO COM RECURSO DOAÇÕES	567.337,71
TOTAL EMPENHADO COM EMENDA PARLAMENTAR	600.000,00
TOTAL POR FONTE DE RECURSOS	12.345.747,67

Fonte: Sistema SMARAPD/2020 • Transparência Pública • Acesso à Informação



PRESTAÇÃO DE CONTAS COVID-19
DESPESA DETALHADA

RESERVADO	VALORES R\$
MEDICAMENTOS	1.957,20
PLACAS DE SINALIZAÇÃO SOLICITADAS PELO GAB. DO PREFEITO	3.950,00
IMPRESSÃO E APLICAÇÃO DE ADESIVO DIGITAL	3.438,00
TOTAL GERAL DE DESPESA RESERVADA	9.345,20

RESUMO DAS DESPESAS RESERVADAS POR FONTE DE RECURSO

FONTE DE RECURSO	VALORES R\$
TOTAL RESERVADO COM RECURSOS MUNICIPAIS	7.388,00
TOTAL RESERVADO COM RECURSO DOAÇÕES	1.957,20
TOTAL POR FONTE DE RECURSOS	9.345,20

Fonte: Sistema SIAAP/12/2020



PRESTAÇÃO DE CONTAS COVID-19
PREVISÃO DE COMPRAS

	VALORES R\$
EQUIPAMENTOS PARA ADOLFO LUTZ, SOLICITADO PELO GABINETE DO PREFEITO	118.199,82
BUSDOOR – PROCESSO SOLICITADO PELO GABINETE DO PREFEITO	39.500,00
MEDICAMENTOS PARA SEDAÇÃO	11.472,60
TOTAL	169.172,42

FONTE DE RECURSO	VALORES R\$
TOTAL DA PREVISÃO COM RECURSOS MUNICIPAIS	157.699,82
TOTAL DA PREVISÃO COM RECURSO DOAÇÕES	11.472,60
TOTAL	169.172,42

Fonte: Sistema SIAAP/12/2020



Obrigado

Sérgio Henrique Antonio

Secretário Municipal de Saúde
 Prefeitura Municipal de Bauru



